

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** AS ATITUDES DA ENFERMAGEM FRENTE A ADOLESCENTES COM PRÁTICAS SUICIDAS

**Relatoria:** JESSICA MICHELLE RAMOS DE SOBRAL

RAQUEL OLIVEIRA MELO

Marcos Fábio Conceição de Souza

LARISSA GOMES DE LIMA

**Autores:** ELIANE BARBOSA SOARES

CAIO LUISI

ANTÔNIO MARCOLINO DO NASCIMENTO

SORAYA EL HAKIM

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A adolescência é marcada por intensas transformações físicas, psicológicas e morais. Desta forma, ressalta-se a importância do olhar holístico do enfermeiro durante assistência, para que venha identificar fatores de risco tanto para o adoecimento biológico como o psíquico, o que inclui o comportamento suicida. O suicídio é o ato de retirada da vida e tornou-se um grande problema na saúde pública global. Os últimos estudos destacaram que quando ideias de suicídio são apresentadas pelo indivíduo, essas tendem a evoluir para a prática. **OBJETIVO:** Descrever a atitude do enfermeiro frente o adolescente com comportamento suicida. **MÉTODO** Trata-se de revisão integrativa que possui como questão norteadora: Qual a atitude do enfermeiro frente o adolescente com comportamento suicida? Desenvolvida entre os meses de junho e julho, nas bases de dados MEDLINE, LILACS, SCIELO e BDNF; os critérios de inclusão utilizados foram estudos em português, inglês ou espanhol, completos, publicados entre 2010 a 2018 e os critérios de exclusão: duplicidade de estudos e os que não contemplarem o tema após a leitura **RESULTADOS:** Após a implementação dos critérios foram selecionados 13 estudos para a elaboração da discussão. O maior número de publicações foi nos Estados Unidos equivalente a 69,2%, seguido do Brasil com 15,3% e o Canadá e Reino Unido com 7,6% do total de publicações. Foram criados 12 temas sobre as atitudes da enfermagem frente ao adolescente com comportamento suicida: identificação dos fatores de risco; criar laços de relacionamento terapêutico; atitudes positivas; confiança para trabalhar com o caso; propor implementação de intervenções conduzidas por enfermeiros; educação em saúde aos adolescentes; orientação aos pais e comunidade; empoderamento sobre o assunto; encaminhar para avaliação especializada; ser conhecedor e confortável com a identificação e gestão; medo, angústia e desconforto e não julgar o comportamento do adolescente. Os temas foram organizados em 3 eixos principais descritos como: Eixo I. Empatia e vínculo; Eixo II. Habilidade e segurança e Eixo III. Conhecimento específico. **CONCLUSÃO:** A enfermagem exerce papel crucial na prevenção e controle do suicídio, portanto, suas atitudes devem ser baseadas na valorização da vida com o atendimento holístico e na busca de fatores de risco, para isso é necessário o estabelecimento de uma relação terapêutica, de confiança e empatia com o adolescente.